

## TEMPOS DE PANDEMIA: MUDANÇAS NO ESTILO DE VIDA DE PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM

Thaís Pereira Lopes de Souza<sup>1</sup>, Felipe Leonardo Rigo<sup>1</sup>, Caroline Soares Rodrigues<sup>1</sup>, Cassidy Tavares Silva<sup>1</sup>

1. Hospital Infantil João Paulo II. Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais.

### INTRODUÇÃO

O consumo do álcool é um hábito pré-histórico e está incluído em muitas práticas sociais, culturais e religiosas, porém seu uso generalizado pode ter efeitos deletérios para a saúde.

O isolamento e a restrição social causados pela pandemia da COVID-19 podem desencadear comportamentos de risco à população, como o aumento do uso de substâncias ilícitas com destaque para as bebidas alcoólicas.

### OBJETIVO

Investigar o padrão de consumo de bebidas alcoólicas entre a equipe de enfermagem em dois hospitais referência no atendimento da COVID-19.

### METODOLOGIA

- ✓ Trata-se de um estudo transversal e quantitativo.
- ✓ Realizado em 2020.
- ✓ Os dados foram obtidos através de dois instrumentos: questionário semi-estruturado com variáveis sociodemográficas e Teste de Identificação dos Transtornos do Uso de Álcool (AUDIT).
- ✓ Estudo aprovado pelo Parecer: nº 4.130.301.

### RESULTADOS

- ✓ A amostra foi composta por 244 profissionais, sendo (29,1%) enfermeiros, (68,4%) técnicos de enfermagem e (2,5%) residentes de enfermagem, sexo feminino (85,7%), faixa etária entre 30 a 39 anos (35,7%), cor parda (43,9%), casados (55%).
- ✓ O hábito de consumo de bebida alcoólica foi de (56,6%). Houve aumento do consumo desencadeado pela pandemia da COVID-19 em (7,4%). As bebidas mais consumidas foram cerveja (44,9%) e vinho (22,4%).
- ✓ Entre as principais razões para o uso de álcool foi citado relaxamento (16,7%), em seguida de socializar (11,6%) e em momento de lazer ou recreação (9,7%).
- ✓ Conforme a pontuação final do AUDIT (13,1%) dos profissionais de enfermagem apresenta uso de risco para o álcool.

### CONCLUSÃO

É necessária novas pesquisas para avaliar o possível uso de risco de bebidas alcoólicas em profissionais de saúde e estimular hábitos de vida saudáveis.